

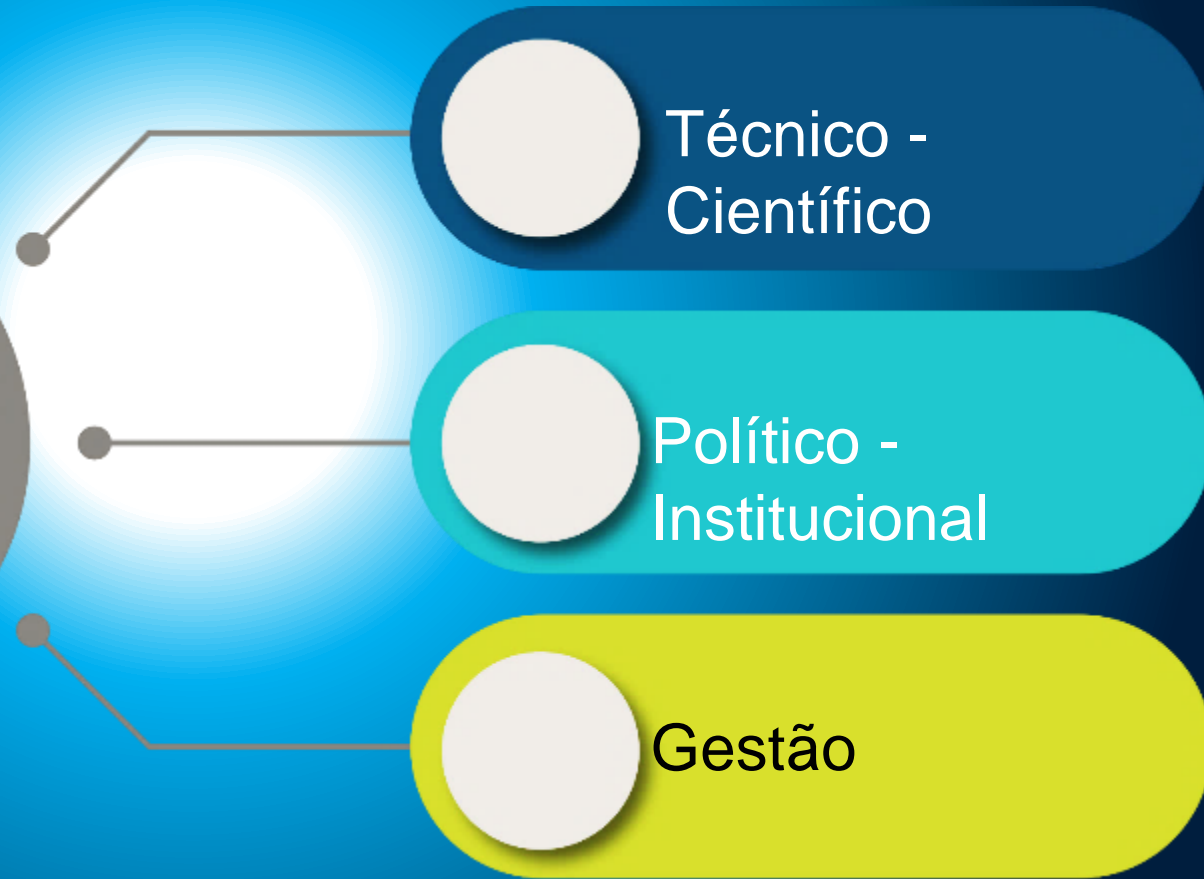


Medida Provisória 868/18 - Atualiza o marco legal do saneamento básico

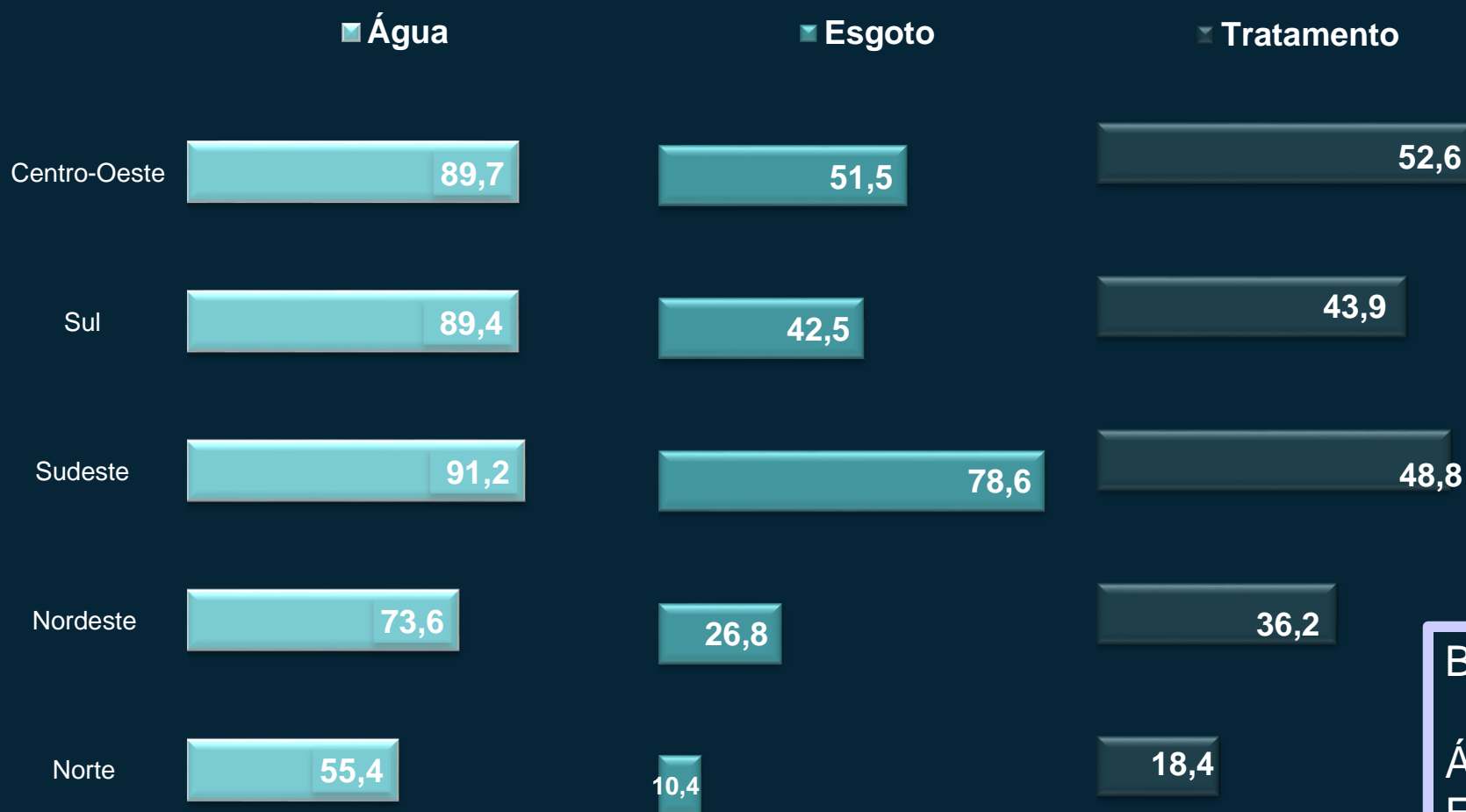
Associação não
governamental

Fundada em 1966

10.000 membros
individuais e
corporativos



Níveis de atendimento Total de água e esgoto 2016 por região



Brasil - Pop. Total

Água - 83,3%

Esgoto - 51,9%

Tratamento* - 44,97%

*em relação à água consumida

BRASIL

País dos extremos Reflexos na Saúde



Franca, SP

Taxa de doenças

10,23



Barcarena, PA

Taxa de doenças

181,38

Taxa de internação por 100 mil habitantes

Pontos de Atenção

Medida Provisória

Relevância e URGENTE – de outro go

Artigo 8-D

Alienação do Controle Acionári

ANA

como agência de norm

Artigo 10-C

Chamamento Público – reduz a competitividade

**Hoje: 35 milhões sem
acesso a água
potável e 120 milhões
de pessoas sem
acesso aos serviços
de esgoto.....**

**Está RUIM.....
Vai PIORAR !!!!!!!!!!!!!**





- **Venda de empresas com alteração dos contratos existentes**
- Alienação das ações
- Licitação
- Comunicação a todos os titulares
- Minuta com novas obrigações, prazos e metas
- Avaliação do contrato programa vigente



- **Prefeito decide sem o legislativo e altera o escopo contratual**
- Anuência por manifestação do titular
- Adesão automática as novas condições
- Depois de aceito se altera os instrumentos de gestão associada



- **Se não aceitar assume e paga (como ???)**
- Município que não aceitar assume a prestação de serviços
- Indeniza a empresa pelos ativos não amortizados

Universalização mais distante

	Até 5.000	Até 10.000	Até 20.000	Até 50.000	Até 100.000	Acima 100.000	Total
Municípios Totais	1.235	2.448	3.798	4.901	5.256	314	5.570
Participação	22,2%	43,9%	68,2%	88,0%	94,4%	5,6%	



Tocantins

Divino São
Lourenço

A tarifa vai aumentar

CORSAN: 5,78/m³
Média: 3,65/m³
Sabesp: 3,10/m³

Case: Tocantins

Tocantins

Operação Regional
com escala – 48

Operação fragmentada
Sem escala - 91



Objetivo 1

Avaliar **como está a operação** no Estado do Tocantins que é um modelo similar ao que a MP vai fazer no Brasil

Objetivo 2

Comparar a operação de dois Estados com características semelhantes, sendo um atendimento regional total (GO) e outro sem o atendimento regional total (TO)

Correlação com a Saúde e situação Fiscal dos municípios

Case: Tocantins

- Atendimento de água nos municípios pequenos “despencou”
- A operação regional atua nos 48 maiores municípios

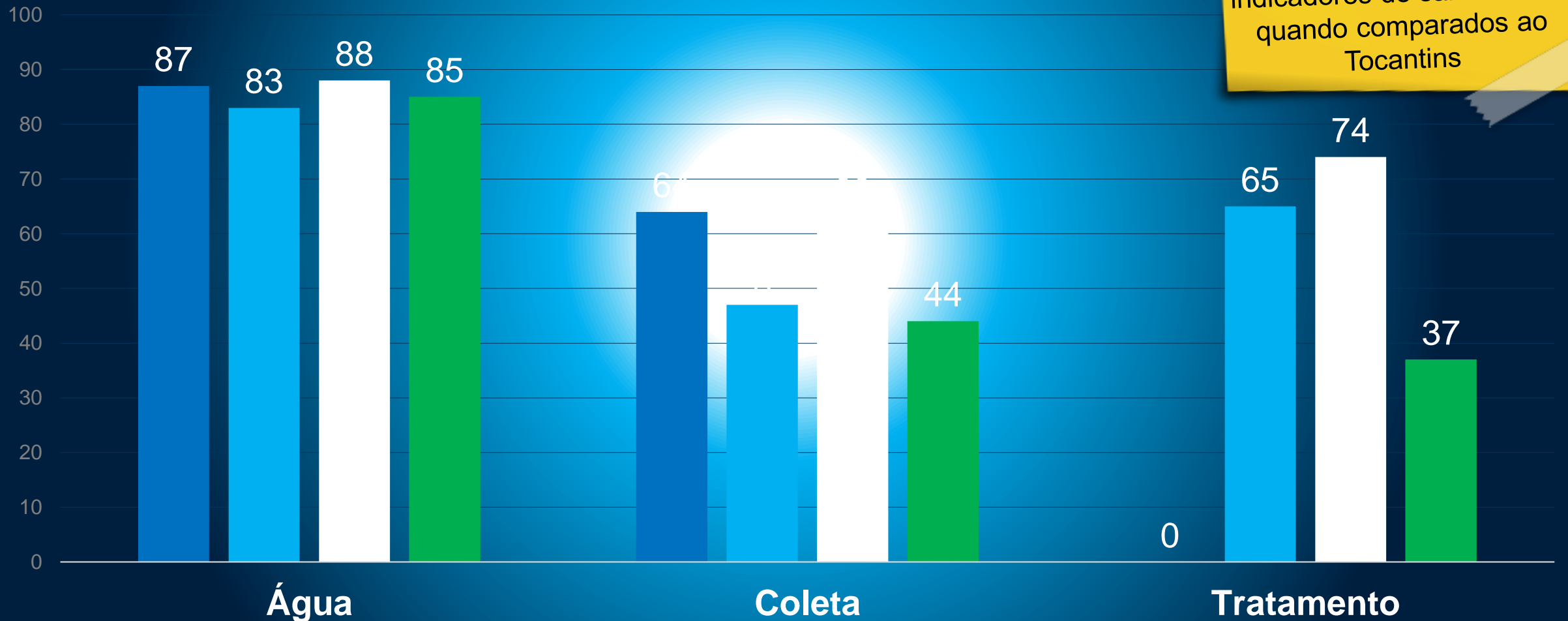
2016	Coleta	Tratamento
Operação Regional	44%	39%
Demais Mun	33%	9%
TO Total	44%	37%

Abastecimento de água (SNIS)



Goiás e Tocantins – Atendimento %

GO 2000 GO 2008 GO 2016 TO 2016



Goiás tem melhor desempenho nos indicadores de saneamento quando comparados ao Tocantins

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal

Municípios com indicadores de saneamento no IFGF por natureza, porte e conceito: sintético

	Gestão de excelência	Boa Gestão	Gestão em Dificuldade	Gestão Crítica	Total
TO	-	17	76	14	107
Outros (Água); Outros (Esgoto)	-	7	48	9	64
Pequeno e médio	-	7	48	9	64
Privado (Água); Outros (Esgoto)	-	6	19	5	30
Pequeno e médio	-	6	19	5	30
Privado (Água); Privado (Esgoto)	-	4	9	-	13
Grande	-	1	1	-	2
Pequeno e médio	-	3	8	-	11
GO	-	35	104	37	176
Outros (Água); Outros (Esgoto)	-	35	104	37	176
Grande	-	6	3	1	10
Pequeno e médio	-	29	101	36	166

Conclusões do case Tocantins

- ✓ Avançou muito pouco nos indicadores de saneamento em 18 anos
- ✓ Os 91 municípios menores do Tocantins pioraram seus indicadores de saneamento nos últimos 18 anos
- ✓ Goiás tem um desempenho muito superior
- ✓ Situação fiscal dos municípios menores permite concluir que não haverá recursos para saneamento
- ✓ O modelo atual de operação regionalizada total (GO) é melhor que o modelo atual de operação regional fragmentada (TO)

Posicionamento da ABES

União com outras entidades do setor para debater qual seria o melhor texto – ASSEMAE, AESBE e ABAR.

Propor emendas parlamentares para alterar o texto (foram protocoladas 501 emendas)

Mobilização máxima do setor para debater com a comissão mista o melhor texto para o Brasil

Posicionamento da ABES

Combater a MP na forma e no conteúdo, o texto vai desestruturar o setor.

Solução do 10-C: Regionalização “filé com osso”, incentivo a eficiência, incentivo a participação privada.

Solução do 8-D: Incentivo a eficiência, incentivo a participação privada



ABES ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Obrigado!

Roberval Tavares de Souza

Presidente Nacional da ABES

roberval.tavares@abes-dn.org.br

Tel.: (21) 2277-3900

www.abes-dn.org.br

abes@abes-dn.org.br

Case: Amazonas

Roraima
(15 municípios)

Amazonas
(62 municípios)



Objetivo 1

Avaliar **como está a operação** no Estado do Amazonas que é um modelo similar ao que a MP vai fazer no Brasil

Objetivo 2

Comparar a operação de dois Estados com características semelhantes, sendo um atendimento regional total (RR) e outro sem o atendimento regional total (AM)

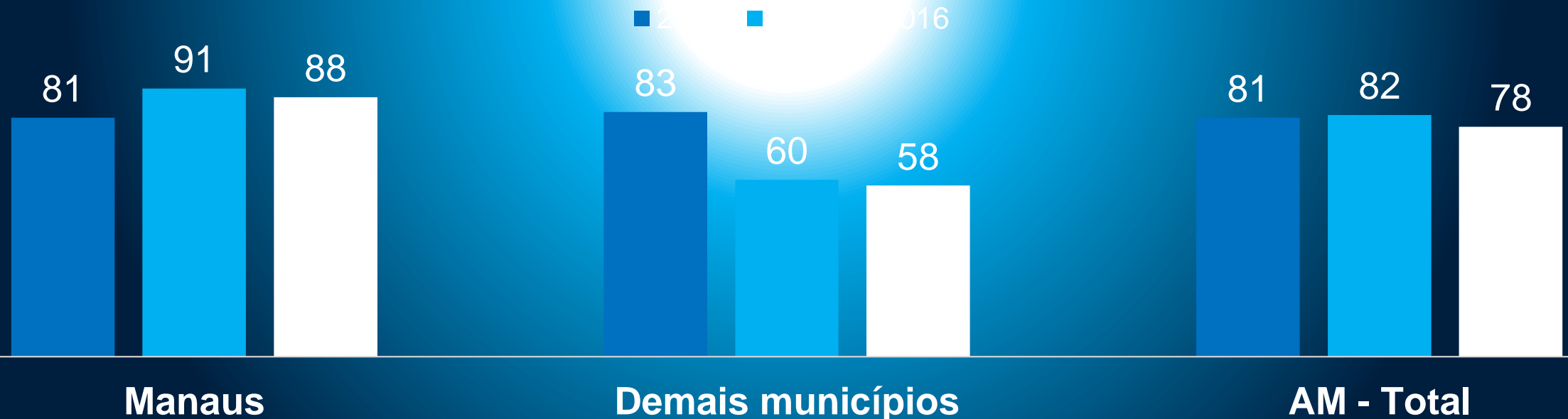
Correlação com a Saúde e situação Fiscal dos municípios

Case: Amazonas

- Atendimento de água nos municípios pequenos “despencou”
- 18 municípios hoje entregam água bruta

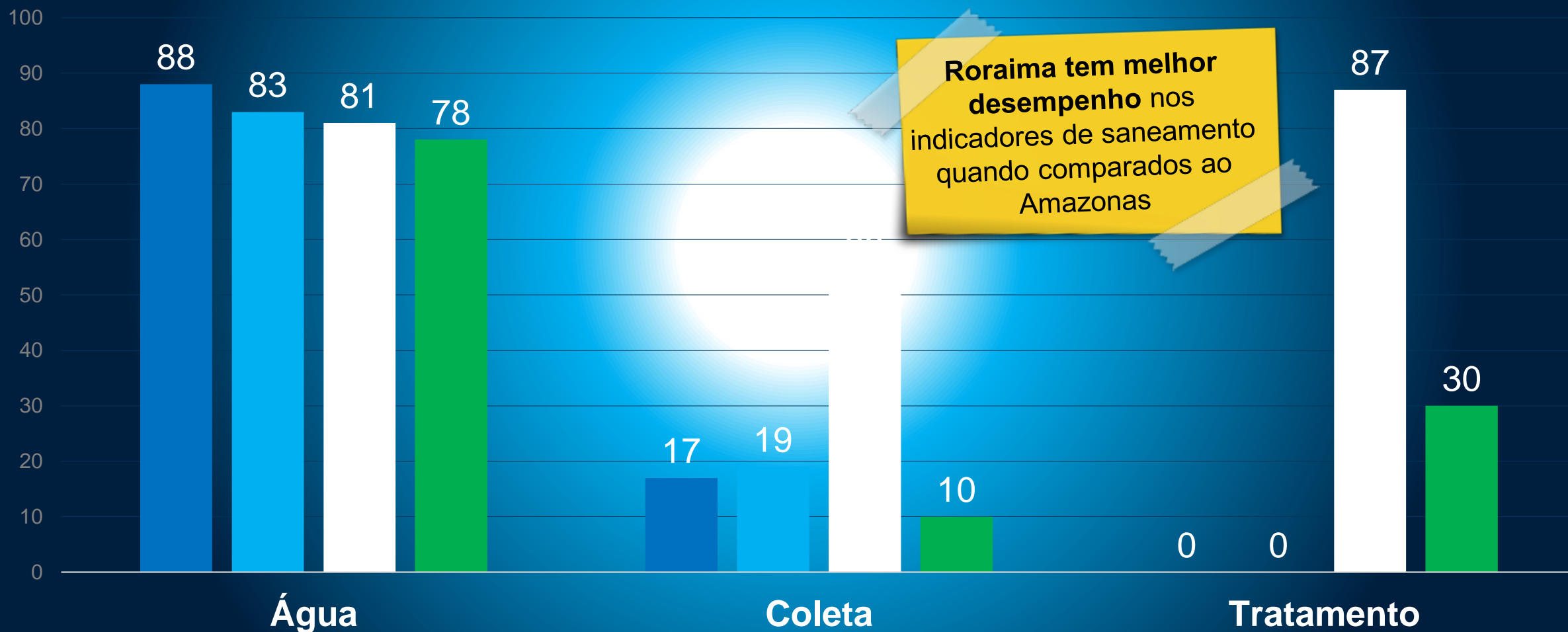
2016	Coleta	Tratamento
Manaus	10%	30%
Demais	14%	0%
AM Total	10%	30%

Abastecimento de água (SNIS)



Roraima e Amazonas – Atendimento %

■ RR 2002 ■ RR 2008 ■ RR 2016 ■ AM 2016



Roraima tem melhor desempenho nos indicadores de saneamento quando comparados ao Amazonas

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal

Cinco indicadores classifica em:

- Gestão de Excelência
- Boa Gestão
- Gestão em Dificuldades
- Gestão Crítica

Municípios com indicadores de saneamento no IFGF por natureza, porte e conceito: detalhado⁴

			2016		
			Boa Gestão	Gestão em Dificuldade	Gestão Crítica
AM	Outros	Alvarães			● 0,337
		Autazes			● 0,297
		Barcelos			● 0,388
		Benjamin Constant			● 0,295
		Borba		● 0,531	
		Carauari		● 0,434	
		Careiro da Várzea		● 0,535	
		Codajás			● 0,266
		Envira		● 0,540	
		Itamarati		● 0,575	
		Juruá		● 0,553	
		Manacapuru		● 0,451	
		Manaquiri			● 0,205
		Manicoré		● 0,482	
		Maués		● 0,487	
		Nhamundá		● 0,452	
		Nova Olinda do Norte		● 0,402	
		Novo Aripuanã		● 0,412	
		Santo Antônio do Içá			● 0,295
		São Paulo de Olivença		● 0,567	
São Sebastião do Uatumã		● 0,446			
Tonantins			● 0,363		
Urucará		● 0,522			
Privado	Manaus	● 0,765			
RR	Outros	Amajari	● 0,653		
		Boa Vista	● 0,695		
		Bonfim		● 0,519	
		Mucajá		● 0,468	
		Normandia		● 0,511	
		Pacaraima		● 0,167	
		Rorainópolis		● 0,529	
		São João da Baliza		● 0,340	

Porte
 ● Grande
 ● Pequeno e médio

Conclusões do case Amazonas

- ✓ Avançou muito pouco nos indicadores de saneamento em 16 anos
- ✓ Os 61 municípios menores do Amazonas pioraram seus indicadores de saneamento nos últimos 16 anos
- ✓ Roraima tem um desempenho muito superior
- ✓ Situação fiscal dos municípios menores permite concluir que não haverá recursos para saneamento
- ✓ O modelo atual de operação regionalizada total (RR) é melhor que o modelo atual de operação fragmentada (AM)